

O que o Livro de Mórmon ensina sobre os profetas?

"[E] clamou em alta voz, profetizando ao povo tudo quanto o Senhor lhe pôs no coração."

Helamã 13:4

Princípio

Quando Samuel, o lamanita, profetizou nos muros de Zaraenla, ele proferiu as palavras que "o Senhor lhe pôs no coração" (Helamã 13:4). Quando o profeta Alma, o filho, encontrou seu futuro companheiro, Amuleque, ele lhe disse haver sido "chamado para pregar a palavra de Deus entre todo este povo, segundo o espírito de revelação e profecia" (Alma 8:24). Jacó, filho de Leí, disse ter "muitas revelações e o espírito de profecia" (Jacó 4:6). Os nefitas muitas

vezes nomeavam como seus capitães-chefes "alguém que possuísse espírito de revelação e também de profecia" (3 Néfi 3:19). No total, o Livro de Mórmon menciona profetas ou profecias mais de 350 vezes. Claramente, este livro tem muito a dizer sobre profetas e revelação. Ao longo dos anos, os muitos profetas do Livro de Mórmon serviram em muitos papéis proféticos diferentes. Então, às vezes, pode ser difícil saber o que os termos "profeta" e

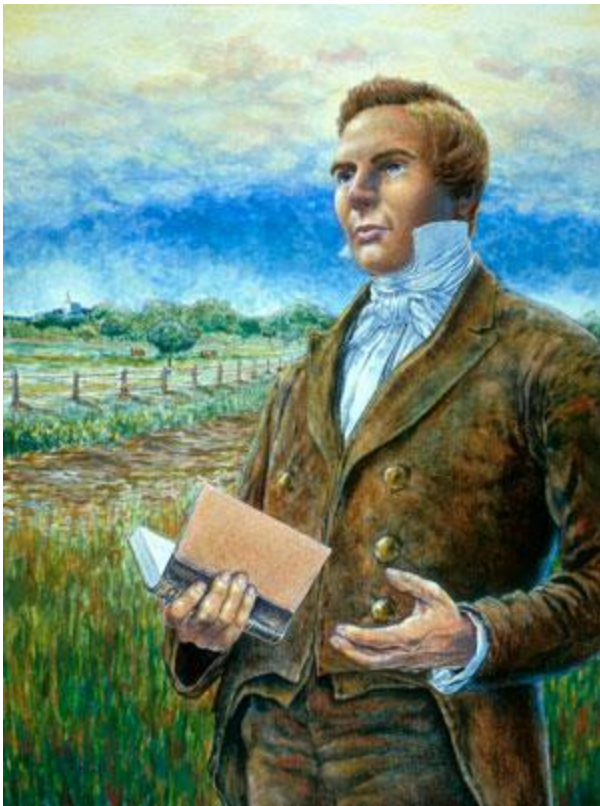
"revelação" significam de uma época para outra. Como o apóstolo John A. Widtsoe apontou: "Pensou-se erroneamente que a principal obra de um profeta é predizer eventos vindouros, proferir profecias, que é apenas uma das várias funções proféticas".¹ Um olhar cuidadoso para o Livro de Mórmon mostra, como Élder Widtsoe apontou, que os profetas fazem muito mais do que revelar o futuro. Embora cerca de metade das referências a profetas e profecias no Livro de Mórmon envolvam casos em que o profeta estava revelando coisas futuras, muitas vezes eles também são mostrados fazendo muitas outras coisas.² O profeta Alma, por exemplo, pôde conhecer os pensamentos de Zeezrom "segundo o espírito de profecia" (Alma 12:7), um ato de discernir o presente em vez de prever o futuro. Néfi, filho de Helamã, conhecia detalhes sobre acontecimentos iníquos do passado recente, inclusive como seu juiz supremo havia sido assassinado (Helamã 8:27).



O Guardião, de Jorge Cocco

Cinco homens presentes disseram que, se descobrissem que isso era verdade, saberiam que Néfi era um profeta (Helamã 9:2). Novamente, este é um exemplo de um caso em que um profeta tinha conhecimento do passado e do presente, mas não

menção o futuro. O Guardião, de Jorge Cocco O Guardião, de Jorge Cocco[/caption] Alguns Profetas do Livro de Mórmon (P maiúsculo) foram responsáveis por liderar a Igreja de Deus com as chaves do sacerdócio, como Moisés havia feito na Bíblia. Mas o Livro de Mórmon também mostra que indivíduos podem agir como profetas ou profetisas (p minúsculo), como Miriam, Débora ou Hulda na Bíblia, recebendo um encargo divino para pregar e testificar, embora não fossem autoridades presidindo a igreja.³ Samuel, o lamanita, por exemplo, foi chamado de profeta (3 Néfi 8:3), assim como Néfi, filho de Helamã (Helamã 11:18). No entanto, quando as pessoas acreditavam nas palavras de Samuel, elas não iam a Samuel para serem batizadas; em vez disso, iam a Néfi, o líder da Igreja (Helamã 16:3). Isso mostra que Samuel provavelmente era um profeta (com p minúsculo), enquanto Néfi era um profeta (com P maiúsculo). Uma chave para entender o papel de um profeta como porta-voz de Deus é o uso da frase: "Assim diz o Senhor". Variações dessa frase ocorrem 43 vezes no Livro de Mórmon e também são comuns no Velho Testamento.⁴ No antigo Oriente Próximo, reis e imperadores muitas vezes enviavam mensageiros para recitar declarações ao povo. Quando os mensageiros chegavam com uma declaração do governante, eles começavam com as palavras: "Assim diz o grande rei" (2 Reis 18:19). Os profetas usaram apropriadamente a frase: "Assim diz o Senhor", porque eram mensageiros de Deus, o verdadeiro "Deus dos deuses, e o Senhor dos reis" (Daniel 2:47).⁵ É claro que, às vezes, os profetas profetizam o que acontecerá no futuro, porque foi isso que receberam de Deus por meio de revelação.⁶ Néfi, filho de Helamã, por exemplo, declarou: "A não ser que vos arrependais — assim diz o Senhor — sereis feridos até a destruição" (Helamã 10:14). Esse mesmo Néfi relatou o que Deus lhe havia dito e o introduziu com a frase tradicional: "[A]ssim diz o Senhor". Ele também passou a falar sobre o que iria acontecer no futuro, como lhe foi dado por revelação de Deus. O pai Leí, seu filho Néfi, Abinadi e Samuel, o Lamanita, também fizeram profecias sobre eventos futuros.⁷ Estudiosos religiosos ofereceram muitas definições do que significa ser um profeta. Eles acham que os profetas podem ser vistos como anunciadores do futuro, ou como aqueles que corajosamente expressam declarações autoritárias de advertência. Profetas são aqueles que descobrem, revelam ou recuperam a verdade. Eles são conhecidos por]



O Profeta Joseph por Brian C. Hailes.

estabelecer justiça social e se manifestar contra a injustiça e as diferenças de classe. Muitas vezes são carismáticos poderosos, possuindo e utilizando muitos dons do espírito. Outras vezes, um profeta é aquele que suporta e supera o sofrimento, que, apesar dos maus-tratos dolorosos, permanece uma personificação do amor por toda a humanidade. Como vidente, um profeta pode conhecer a Deus por meio de encontros pessoais diretos e visões. E alguns profetas são obrigados a selar seus testemunhos com seu sangue no martírio. Como Truman G. Madsen apontou, os estudiosos ficam felizes em aplicar o título de profeta a uma pessoa que manifesta um ou dois desses raros traços espirituais. Então, ele perguntou, o que devemos dizer sobre um homem como Joseph Smith, que cumpre todas essas características?⁸

Aplicação

Com esse amplo entendimento dos profetas, o Livro de Mórmon demonstra muitas das coisas que um profeta pode fazer e ser. Pensamos em Samuel e Nêfi como reveladores, em Alma, em Amonia, como uma voz de advertência e no irmão de Jared como descobridor da verdade. O rei Benjamim profetizou sobre Cristo e, assim, estabeleceu a justiça social por

meio de um convênio entre seu povo. O profeta Abinádi sofreu a morte de um mártir por se recusar a se retratar de suas profecias. Mórmon incorporou o amor de Cristo por toda a humanidade, incluindo seus inimigos. Videntes como Leí e Alma, o filho, viram os céus abertos e conversaram com Deus. O Livro de Mórmon é verdadeiramente um livro de profetas, um livro cheio de profecias e um livro de revelação da vida real. Ensina tudo sobre os profetas do Deus vivo e verdadeiro, que é o Deus do passado, do presente e do futuro.



Presidente Thomas S. Monson. Imagem via lds.org

Hoje, como fizeram nos tempos do Livro de Mórmon, os profetas em nossa dispensação testificam de Jesus Cristo, o que Ele fez, o que Ele é e o que Ele fará nos anos vindouros. Eles declaram, corajosamente, a vontade do Senhor e falam contra o pecado (Mosias 16:13). Eles fazem isso com bondade e amor por meio do "espírito de revelação" de Deus, que é a comunicação de Deus aos seus filhos (Alma 5:46). Essa comunicação de Deus vem por meio de impressões, pensamentos e sentimentos do Espírito Santo, e também por meio de visões, sonhos, visitas de anjos e de várias outras maneiras.⁹ Como Nêfi, filho de Nêfi, que foi o profeta de seu povo em 3 Néfi, o presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o profeta de Deus para todos os povos da Terra hoje.¹⁰ Ele é um profeta, vidente e revelador e a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio, e recebe revelação para guiar toda a Igreja.¹¹ Aqueles que acatam seu conselho, podem evitar o engano que é muito comum no mundo de hoje. À medida que os seguidores de Cristo estudam diligentemente as palavras dos profetas, antigos e modernos, eles aprenderão a verdade e receberão orientação espiritual. Saber que os profetas são os mensageiros autorizados de Deus pode ajudar todos os que os

ouvem a confiar em Sua mensagem. Por meio dos dons do Espírito, todas as pessoas podem reconhecer a verdade e a bondade das palavras que Deus dá por meio de Seus profetas para guiar todos os Seus filhos. Com esse testemunho e inspiração, todas as pessoas podem receber revelação pessoal para saber como tomar decisões corretas e agir com fé em situações desafiadoras, bem como em momentos felizes em suas vidas.

Leitura Complementar

Élder Craig C. Christensen, "Um Vidente Escolhido Levantarei Eu", A Liahona, novembro de 2016, pp. 27-30, disponível online em: lds.org. Élder Lawrence E. Corbridge, "O Profeta Joseph Smith", A Liahona, maio de 2014, pp. 103–105, disponível online em: lds.org. Rex D. Pinegar, "O Profeta Vivo", A Liahona, fevereiro de 1977.

9. Ver "Prophets and Revelation", em *Doctrinal Mastery: Core Document* (Salt Lake City, UT: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2016), disponível online em: lds.org.

10. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como o Senhor chamava aos profetas antigamente? (1 Néfi 15:8)", KnoWhy 17 (20 de janeiro de 2017).

11. "Prophets and Revelation", disponível online em: lds.org.

© Central do Livro de Mórmon, 2018



Notas de rodapé

1. John A. Widtsoe, *Evidences and Reconciliations* (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1960), pp. 257–258.

2. De cerca de 350 referências a profetas e profecias, apenas cerca de 170 realmente afirmam que o profeta está preocupado em prever o futuro. Eldin Ricks's *Thorough Concordance of the LDS Standard Works* (Provo, UT: FARMS, 1995), pp. 602–603.

3. Ver Êxodo 15:20; Números 11:29; Juizes 4:4; Isaías 8:3; 2 Reis 22:14; Lucas 2:36; Atos 11:27; 21:10; Apocalipse 19:10. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que um vidente é maior do que um profeta? (Mosias 8:15)", KnoWhy 86 (18 de abril de 2017).

4. Eldin Ricks's *Thorough Concordance*, pp. 766–768.

5. Robert R. Wilson, "Prophet", em *Harper's Bible Dictionary*, ed. Paul J. Achtemeier (San Francisco, CA: Harper and Row Publishers, 1985), pp. 884–885.

6. Ralph A. Britsch e Todd A. Britsch, "Prophet: Prophets", em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan Publishing, 1992), 3: pp. 1164–1167; David Noel Freedman, "Prophet: Biblical Prophets", em *Encyclopedia of Mormonism*, 3: pp. 1167–1170.

7. 1 Néfi 10:4; 2 Néfi 26:7; Mosias 17:18; Helamã 14:2.

8. Truman G. Madsen, *Joseph Smith among the Prophets* (Salt Lake City: Deseret Book, 1965), p. 35.